



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS – CAMPUS SÃO JOÃO DEL-REI

ATA DE NÚMERO 01 REUNIÃO DO CONSELHO DE CAMPUS DO INSTITUTO FEDERAL DO IF SE MG – CAMPUS SÃO JOAO DEL REI, REALIZADA EM 02.07.2014.

1
2
3
4
5
6
7 Aos dois dias do mês de julho de dois mil e quatorze, às nove horas, na sala de Multimeios
8 do IF SUDESTE MG - Campus São João Del Rei iniciou-se a reunião onde estiveram
9 presentes os conselheiros: Alexandre Lana Ziviani (DG), Andréa Cristina da Silva Oliveira
10 (DAP), Priscila Souza Pereira (DDI), André Luis Machado (DPI), Carlos Augusto Braga
11 Tavares (DE), Viviane Vasques da Silva Guillarduci (DEX), Rúbia Mara Ribeiro (Servidora
12 Docente), Alessandra Regina Teles (Servidora TAE), Fernanda Maria do Nascimento
13 Aihara (Representante dos Chefes de Núcleos Acadêmicos NASS), Isabel Cristina Adão
14 Schiavon (Representante Docente CONSU), Eduardo Caliani Júnior (Representante TAE
15 CONSU), José Saraiva Cruz (Representante Docente CEPE), Diogo Pereira Matos
16 (Representante TAE CEPE), Luis Ricardo Lopes (Representante Discente 2), José Félix
17 Hernandez Martin (Representante dos Coordenadores de Cursos Técnicos), Terezinha
18 Moreira de Magalhães (Representante dos Coordenadores de Cursos Superiores) e
19 Professor Alex Mourão Terzi convidado como relator. **PRIMEIRA PAUTA: informes
20 gerais.** O professor Alexandre Lana Ziviani (DG) inicia cumprimentando a todos os
21 presentes e, notificando a ausência do aluno eleito Allan como Representante Discente 1 e
22 justificando o atraso da servidora Alessandra, das professoras Fernanda e Therezinha. DG
23 segue falando sobre o início da construção do Regimento Interno e os problemas
24 vinculados a este, o que resultou na paralização do término do documento. DG informou
25 que enquanto câmpus avançado até a obtenção da unidade gestora, o campus seguia as
26 regulamentações do regimento geral do IF Sudeste MG já que o câmpus era enquadrado
27 como câmpus avançado e legalmente não poderia contar com regimento próprio. Após
28 liberação do Reitor atual, Prof. Paulo Rogério Araújo Guimarães por meio da subdelegação
29 de competência ao DG a construção do regimento interno foi retomada. Em relação à
30 composição do Conselho, informa que ao nomear este conselho buscou agregar o maior
31 número de pessoas, em comparação a estrutura de outros campi, para proporcionar maior
32 representatividade de todas as categorias do Campus. Dando prosseguimento a reunião,
33 ainda na **PRIMEIRA PAUTA: informes gerais**, destaca como ponto importante o
34 abandono das obras do prédio 2 e a conseqüente e necessária proposta de desativação de
35 cursos por falta de salas de aulas adequadas e infraestrutura para dar suporte ao quadro
36 de servidores administrativos. DG solicita que seja entregue os termos de posse, dando
37 prosseguimento a **SEGUNDA PAUTA: Posse simbólica dos membros**, momento no
38 qual foi solicitado a Roselne, Chefe de Gabinete, que entregasse a todos os presentes os
39 termos dando posse aos conselheiros. Com o encerramento das pautas: **PRIMEIRA
40 PAUTA: informes gerais e SEGUNDA PAUTA: Posse simbólica dos membros**, DG
41 antes de passar a palavra à Priscila (DDI) sugere iniciar pela **QUARTA PAUTA: situação
42 das obras do prédio 02 que acarretam: (a) Desativação temporária dos cursos:
43 Desativação temporária dos cursos: Técnico em Vendas, Superior em Letras,
44 Tecnologia em Logística e Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação; (b)**



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS – CAMPUS SÃO JOÃO DEL-REI

45 **Debate sobre quais cursos serão ofertados em 2015.** Posteriormente a esta, DG sugere
46 dar prosseguimento a **QUINTA PAUTA: Análise e aprovação de atos ad referendum.**
47 Em relação à **QUARTA PAUTA: situação das obras do prédio 02 que acarretam: (a)**
48 **Desativação temporária dos cursos: Desativação temporária dos cursos: Técnico em**
49 **Vendas, Superior em Letras, Tecnologia em Logística e Tecnologia em Gestão da**
50 **Tecnologia da Informação; (b) Debate sobre quais cursos serão ofertados em 2015,** a
51 DDI inicia sua explanação cumprimentando a todos, seguindo com os informes referentes
52 ao abandono das obras em 23/05/2014, bem como sobre o Boletim de Ocorrência feito
53 durante o momento em que a equipe da empresa retirava os materiais e equipamentos
54 alocados no canteiro de obras, além do arrombamento e apedrejamento. Coloca ainda que
55 posteriormente vieram dois fiscais da Reitoria e registraram tudo. Neste momento, DG
56 ressalta que as providências respeitaram ao Regimento e que as obras são de
57 competência do setor de Expansão da Reitoria. Disse ainda que os problemas já se
58 iniciaram desde o início, quando a empresa deu 26% de desconto, o que já determinava
59 que não fosse possível prosseguir as obras até o final. Como ponto positivo, a DDI
60 informou ainda que provavelmente a 5ª empresa classificada no processo licitatório deverá
61 assumir após analisar a planilha, o que seria o plano A. No entanto, prevendo uma
62 possível recusa por parte desta, o plano B seria fazer uma licitação emergencial apenas
63 para término do bloco C. DG segue falando que existe uma limitação legal para o número
64 de alunos que a escola poderá acolher e que já é regra lançarem no edital um número de
65 alunos superior às vagas necessárias, devido aos índices de evasão possíveis. Priscila
66 completa falando sobre a norma da ABNT que regula o quantitativo de vagas permitidas
67 levando em conta a rota de fuga e o processo seletivo e vestibular. Neste momento, o
68 professor Félix, pede a palavra e fala sobre o receio em relação a qualquer empresa
69 assumir a obra e o professor Alex relata que a referida empresa tem bons antecedentes.
70 Félix novamente toma a palavra para questionar se foi previsto desde o início a
71 possibilidade de as empresas abandonarem e, neste caso, chamando as empresas
72 posteriores classificadas, DG responde que não se cogitou antes, devido aos valores,
73 projetos, inúmeros acontecimentos como, por exemplo, o processo moroso e difícil na
74 contratação de empresas no âmbito do IF Sudeste MG como um todo e comenta que o
75 prejuízo para a comunidade é muito mais grave do que a multa imputada à empresa que
76 abandonou a obra. Relata ainda sobre as dificuldades financeiras enfrentadas pelo
77 governo e do IF Sudeste que não tem conseguido executar grande parte dos pagamentos.
78 Acrescenta ainda que foi enviado um documento enviado ao MEC sobre os prejuízos
79 acarretados ao Instituto e comunidade devido ao abandono da obra e a desativação de
80 cursos. DDI, novamente com a palavra, diz que acredita que para o início do ano de 2015,
81 a obra não seja totalmente retomada o que impossibilita o início dos trabalhos e oferta de
82 novos cursos. Professor Félix, solicita a palavra, fala sobre a instalação de cursos na
83 Escola Maria Teresa, que não consegue atender aos objetivos dos cursos que lá estão.
84 Neste momento, o aluno Luis Ricardo Lopes (Representante Discente 2), concorda com o
85 Professor Félix, sobre a estrutura da escola Maria Teresa não ser totalmente adequada
86 aos cursos oferecidos pela Instituição, listando falta de segurança dos alunos, drogas,
87 ausência de local para alimentação adequado; o que segundo ele, acaba por denegrir a
88 imagem dos cursos. Professor Alex, concorda com o relato do aluno e que é de



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS – CAMPUS SÃO JOÃO DEL-REI

89 conhecimento da direção tais reclamações. DG concorda que é de conhecimento da
90 Direção os problemas enfrentados e que, por isso, não é interessante continuar utilizando
91 tais instalações. Ressalta também a preocupação com a impossibilidade de alocar os
92 novos servidores que estão entrando em exercício. Professor Alex comenta que o anexo,
93 onde hoje está alocado a Coordenação de Gestão de Pessoas, já foi solicitado e não há
94 espaço atualmente para alocar o setor. DG agradece a contribuição da DDI e de todos que
95 contribuíram e solicita que dê prosseguimento a próxima pauta, **QUINTA PAUTA: Análise**
96 **e aprovação de atos ad referendum** passando a palavra ao Professor Carlos Augusto
97 (DE). Abrindo a **QUINTA PAUTA: Análise e aprovação de atos ad referendum**, DE
98 explica os motivos técnicos da situação completando as respostas dadas ao aluno Luis
99 Ricardo e ao Professor Félix, dizendo que assim que foram levados os cursos para a
100 escola Maria Teresa, ele mesmo foi até a escola representando o instituto explicando os
101 motivos pelos quais necessitaríamos provisoriamente das estruturas das instalações. E no
102 decorrer do semestre foi questionado por alunos pela oferta de cursos sem a estrutura
103 necessária para andamento dos mesmos. E ao responder a alguns alunos, informou que a
104 empresa se comprometeu a entregar a contento o bloco C, na perspectiva de que teríamos
105 pelo menos as salas de aula do primeiro pavimento, já que a data marcada para entrega
106 seria no dia 20/05/2014. O bloco C, a princípio, atenderia por dois anos as necessidades
107 do Campus. DG completa que as reuniões são realizadas meses antes de serem lançadas
108 as ofertas dos cursos e, que na época havia a previsão de que as obras seriam entregues
109 e que as aulas ocorreriam adequadamente. DE continua, voltando a **QUARTA PAUTA:**
110 **situação das obras do prédio 02 que acarretam: (a) Desativação temporária dos**
111 **cursos: Desativação temporária dos cursos: Técnico em Vendas, Superior em**
112 **Letras, Tecnologia em Logística e Tecnologia em Gestão da Tecnologia da**
113 **Informação; (b) Debate sobre quais cursos serão ofertados em 2015** explicando sobre
114 a possibilidade da desativação temporária dos cursos: Técnico em Vendas, Superior em
115 Letras, Tecnologia em Logística e Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação.
116 DG interfere neste momento e coloca para a plenária decidir se é viável realizar a votação
117 da desativação dos cursos. DE sugere que a votação seja vinculada a cada pauta. A
118 votação pela substituição do curso Técnico em Vendas pelo Técnico em Administração foi
119 aceita com unanimidade. Neste momento, Diogo propõe que seja incluído também que o
120 Curso Técnico em Administração seja concomitante ao 3º ano do Ensino Médio e não
121 apenas subsequente. Dada esta sugestão o Professor Carlos Augusto (DE), disse que a
122 proposta será avaliada, porém DG propõe que a colocação do Diogo é pertinente e deve
123 ser colocada em votação. O curso terá duração de um ano e meio. Professora Isabel, com
124 a palavra, faz a ressalva de que antes dessa aprovação é importante verificar se é possível
125 ofertar o curso noturno devido a questão da menoridade e que deve estar claro no edital
126 que o curso é ofertado para alunos maiores de 16 anos. DG pede a palavra para falar
127 sobre a problemática do aluno do Ensino Médio conseguir frequentar dois turnos e o
128 desgaste, o que pode resultar na evasão. Luis Ricardo Lopes, o representante discente,
129 pede a palavra e expõe sobre a preocupação do aluno inserido no 3º ano conciliar com
130 outro curso e também sobre a preocupação com os estágios, já que ele e outros alunos
131 encontram dificuldade em encontrar campo de estágio na cidade. DE fala que o produto é
132 o mercado de trabalho. DEX alega que realmente os alunos costumam reclamar dos



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS – CAMPUS SÃO JOÃO DEL-REI

133 lugares conveniados com o Instituto em que são ofertados os campos de estágio, o que
134 não dá para ser uma prática contínua, visto que nem todos ficam satisfeitos com o local
135 para onde são encaminhados. Ainda com relação a estágios, o Professor André Machado
136 (DPI) coloca também que é importante ter uma figura para fazer prospecção de empresas,
137 que a Instituição deve ser mais proativa nesse aspecto. Professor Félix fala que não é
138 obrigatório a escola fazer a ligação entre o estágio/empresas, acrescentando ainda a
139 proposta da necessidade de o CGAE apresentar o perfil do alunado do Instituto, mas já é
140 de conhecimento de todos que a grande maioria é trabalhador, o que interfere também na
141 possibilidade de conseguir estágio. DG fala sobre o pagamento do seguro para contribuir
142 na facilitação dos estágios e da importância da política afirmativa para a prospecção de
143 estágios. Dada tais argumentações, DG, ainda na **QUARTA PAUTA: situação das obras**
144 **do prédio 02 que acarretam: (a) Desativação temporária dos cursos: Desativação**
145 **temporária dos cursos: Técnico em Vendas, Superior em Letras, Tecnologia em**
146 **Logística e Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação; (b) Debate sobre**
147 **quais cursos serão ofertados em 2015** coloca as seguintes propostas em votação:
148 Proposta Número 01: modalidade do Curso Técnico em Administração: Concomitante e
149 Subsequente – favoráveis (3); só Subsequente (11), sem abstenções. Modalidade
150 aprovada: Subsequente. Proposta Número 02: Aprovação da criação do Curso de
151 Administração / Desativação do Curso Técnico em Vendas: Aprovada em unanimidade
152 pela plenária com 14 votos. Proposta Nº 03: Desativação temporária do Curso Formação
153 Pedagógica para Enfermeiros (foi lembrada a plenária de que se faz necessária a
154 desativação de sete turmas/cursos). DE dá um resumo dos motivos que levaram a
155 sugestão de desativação deste curso, como por exemplo, a questão da preocupação da
156 sobrecarga dos horários dos docentes e do grande número de evasão, o que seria uma
157 atitude preventiva para não sobrecarregar os profissionais da área e não é uma atitude que
158 tem com o objetivo de extinção do referido curso. Proposta Nº 04: Criação do Curso de
159 Formação Pedagógica para Docentes (Licenciatura em regime especial), DE novamente
160 dá um resumo sobre o histórico de criação deste curso e a complexidade de ativação
161 deste, no momento atual já que foi sugerida a criação de uma pós-graduação *latu sensu* na
162 área de Educação, em reunião com Prof.^a Maria Elizabeth Rodrigues (Pró-Reitora de
163 Ensino) e Imaculada Conceição C. Lopes (Diretora de Ensino/Reitoria). DG com a palavra,
164 fala sobre as instâncias nas quais os argumentos de ativação da licenciatura foram
165 debatidos e informa ainda que esta não é uma questão em votação no momento, pois o
166 processo foi arquivado. Este arquivamento tem como embasamento de o executivo retirar
167 a obrigatoriedade de licenciatura para os docentes, colocando como um período de até 20
168 anos para o professor apresentar uma licenciatura. Neste momento, Professora Rúbia fala
169 que acredita que o curso Formação Pedagógica para Enfermeiros deverá voltar sim e
170 reformulado. Voltando às propostas, DE continua a **QUARTA PAUTA: situação das**
171 **obras do prédio 02 que acarretam: (a) Desativação temporária dos cursos:**
172 **Desativação temporária dos cursos: Técnico em Vendas, Superior em Letras,**
173 **Tecnologia em Logística e Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação; (b)**
174 **Debate sobre quais cursos serão ofertados em 2015** falando sobre a desativação dos
175 Cursos: Superior em Letras, Tecnologia em Logística e Tecnologia em Gestão da
176 Tecnologia da Informação e apresenta, com a ajuda de uma planilha projetada, os motivos



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS – CAMPUS SÃO JOÃO DEL-REI

177 e reflexos que levaram a essa decisão. Explica ainda sobre o curso Técnico em Controle
178 Ambiental, que não foi pleiteado para possível desativação devido aos três professores
179 efetivos da área, ficarem sem carga horária completa. A mesma reflexão foi pensada nos
180 outros cursos, diz DE, de forma que todas as áreas ficariam com todos os professores
181 efetivos lecionando. A plenária debateu novamente sobre a questão das obras e DG
182 informa que com a nova empresa entregando as obras, será possível ofertar todas as
183 turmas em 2015/2º semestre. No entanto, as decisões devem ser tomadas imediatamente
184 para serem levadas às instâncias CEPE e outras. Neste momento, Andréa (DAP), expõe
185 para a plenária os problemas que seriam enfrentados pela Instituição, caso fosse alugado
186 um imóvel, já que não dispomos de equipamentos, móveis e pessoal terceirizado, além de
187 não haver disponibilidade financeira. Eduardo Caliani (Representante TAE CONSU)
188 informa também que, o repasse financeiro está comprometido, afetando especialmente as
189 empresas terceirizadas. DG diz que todos os motivos já estão sendo explicados à plenária.
190 Professor Alex Mourão Terzi, fala neste momento, da impossibilidade de redução de carga
191 horária, já que todos os professores trabalham com Ensino, Pesquisa e Extensão.
192 Professor José Félix, comenta que o Conselho é deliberativo, porém acha que os outros
193 professores deveriam ser ouvidos. Professora Fernanda, resgata que os motivos, mas
194 acha que os outros chefes de Núcleos deveriam ser convidados para debate. DE ressalta
195 que não há tempo hábil e que a situação é emergencial e que cabe a este Conselho
196 deliberar e, considera complexo trazer outros para debater devido ao tempo escasso para
197 enviar as instâncias competentes. DG, com a palavra fala que é importante que desta
198 reunião seja confeccionado um documento informando à comunidade sobre a situação da
199 desativação temporária. DE interfere, dizendo acreditar que, deve-se reunir o Conselho
200 primeiro, debater os assuntos, depois passar para a comunidade e, reforça que a questão
201 é o tempo hábil para reunir todos. Diz também que todos os professores já estão
202 informados sobre a possibilidade de desativação e que, em outra ocasião, os mesmos
203 serão chamados para construção de documentação para ser entregue à CAC. Ainda nesta
204 pauta, **QUARTA PAUTA: situação das obras do prédio 02 que acarretam: (a)**
205 **Desativação temporária dos cursos: Desativação temporária dos cursos: Técnico em**
206 **Vendas, Superior em Letras, Tecnologia em Logística e Tecnologia em Gestão da**
207 **Tecnologia da Informação; (b) Debate sobre quais cursos serão ofertados em 2015**
208 DG diz que deverá ser feito um documento sobre os assuntos debatidos para que a
209 comunidade tenha acesso. Professora Fernanda, concorda e inclui que a matrícula seja
210 colocada no início do ano letivo, sugestão já mencionada pela Professora Rúbia
211 anteriormente. Professor José Félix sugere que nas peças gráficas e em outros meios de
212 veiculação de divulgação do processo seletivo o período de matrícula fique bastante claro.
213 DE ressalta o constrangimento de retroceder e desativar momentaneamente os cursos. DG
214 fala que qualquer modificação será trazida ao Conselho e que todo o trabalho da Direção
215 será no sentido de no início do 2º semestre/2015, todos os cursos sejam ativados.
216 Professor José Saraiva, questiona nesse momento, se não seria viável ofertar no 1º
217 semestre/2015, o 1º período do Curso Técnico de GTI ao invés do 1º período do Curso
218 Técnico de Administração e DE informa que o motivo é a carga horária docente. Voltando
219 à plenária ficou decidido: Aprovada com unanimidade a desativação temporária dos
220 cursos: Técnico em Vendas (que será substituído pelo Curso Técnico em Administração),



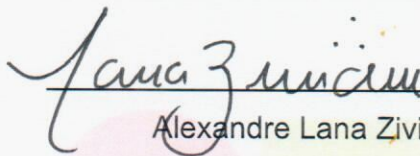
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS – CAMPUS SÃO JOÃO DEL-REI

221 Superior de Tecnologia em Logística, Superior em Letras e Superior de Tecnologia em
222 Gestão de Tecnologia da Informação. DG coloca que serão ofertados no 1º semestre/2015
223 os seguintes cursos: Técnico em Informática, Curso Técnico em Segurança do Trabalho,
224 Curso Técnico em Enfermagem, Curso Técnico em Controle Ambiental, Curso Técnico em
225 Administração, Curso Técnico em Informática para Internet. E para o 2º semestre/2015
226 será ofertado o curso: Especialização Pós Técnica em Enfermagem do Trabalho. Neste
227 momento, os Conselheiros fazem uma pausa para almoço. DG começa a segunda parte
228 da reunião informando que a próxima pauta será a análise e aprovação de proposta do
229 Regimento Interno do Campus São João del-Rei, passando ao relator Professor Alex a fim
230 de que este de prosseguimento abordando a **TERCEIRA PAUTA: ANÁLISE E APROVAÇÃO**
231 **DE PROPOSTA DE REGIMENTO INTERNO CAMPUS SÃO JOÃO DEL-REI**. O relator convidado
232 inicia explicando modificações feitas no Regimento Interno anterior, pois o regimento
233 antigo seguia algumas formas proposta pela Reitoria. No novo modelo de Regimento cada
234 Direção junto com suas coordenadorias coletou dados pertinentes a demanda e
235 necessidade do seu setor com o intuito de direcionar o regimento para a realidade do
236 Campus São João del-Rei. Propõe como forma de trabalho desta pauta a análise de
237 página por página, em caso de dúvidas ou discordância será feita modificação, quando
238 necessário. Na página 1 art. 1º Alessandra sugere incluir o Campus Manhuaçu e a unidade
239 de Bom Sucesso como Campus Avançado. No capítulo II na letra 'c' verificar a sigla
240 "SCPPD". No art. que fala do Grêmio Estudantil, Centro Acadêmico e Diretoria Acadêmica
241 alguns conselheiros solicitaram que fosse mantido um ou outro, pois mantendo as três
242 modalidades poderiam surgir ambiguidades para os alunos, DG propõe manter o Grêmio
243 Estudantil, eliminar Centro Acadêmico e criar Diretório Central Acadêmico, porém pela
244 maioria ficou decidida a manutenção das três modalidades. Já na parte que descreve as
245 atribuições do Grêmio Estudantil o Professor Saraiva sugeriu a figura de um servidor como
246 orientador, mas após a eleição dos membros do Grêmio Estudantil. Será adicionado um
247 paragrafo único que se trata do RAG e RAT. DG fala que deverá ser feita uma reunião com
248 todos os diretores, coordenadores de curso e chefes de núcleo para conversa sobre o que
249 já havia sido discutido e verificar a respeito do tempo de mandato de cada um. DG relata
250 que será enviada a portaria nº 70 de 19/05/14 aos Conselheiros. Em relação à telefonia e
251 protocolo e correspondência ficou decidido que o protocolo e correspondência ficarão
252 alocados no setor de Tecnologia da Informação e a telefonia ficará no setor de Serviços
253 Gerais. Rúbia pediu para mudar a nomenclatura do artigo 124 para Especialização Técnica
254 e sugeriu que os setores como CGAE, CGE e Registro Acadêmico faça um acolhimento
255 com os alunos que irão começar o curso no meio do ano como: cadastrar o e-mail de cada
256 um e enviar notícia referente ao curso e ao IFET. DE irá verificar juntamente com o setor
257 responsável a padronização dos diplomas emitidos pela instituição. DAP solicitou para
258 verificar junto aos outros Campus e no Regulamento da Reitoria a questão da Colação de
259 Grau dos alunos, para averiguar se essa despesa deve que ser arcada com o orçamento
260 próprio do Campus, como tem sido até agora. DG pediu para alterar o artigo 154 de acordo
261 com a portaria 214/2012. O artigo 158 foi modificado para "diretores sistêmicos e de
262 acordo com o plano de carreira". No paragrafo 1ª do artigo 161 adicionar Especialização
263 Técnica e no paragrafo 3ª especificar a especialização como Lato Sensu. No art.173
264 adicionar o paragrafo único: "Caberá à comissão permanente de orçamento o



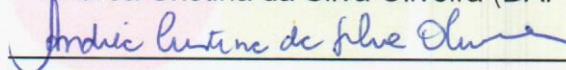
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS – CAMPUS SÃO JOÃO DEL-REI

acompanhamento da execução financeira do planejamento orçamentário.” No art. 176
modificar para 1/3. Retirar o art. 177, pois já consta no RAT. No art. 179 define que esse
regimento entra em vigor na data da aprovação pelo Conselho Superior. DG finaliza a
reunião agradecendo as presenças e dizendo que a ata será enviada a todos por email e
será assinada na próxima reunião que deverá acontecer no início do próximo semestre.
Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim, Roselne Santarosa de Sousa, Chefe de
Gabinete deste Campus, a presente ata, assinada por todos os presentes nominados e
referenciados.



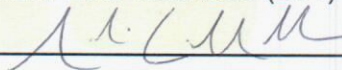
Alexandre Lana Ziviani (DG)

Andréa Cristina da Silva Oliveira (DAP)

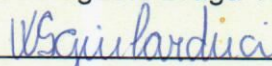


Priscila Souza Pereira (DDI)

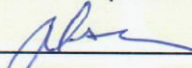
André Luis Machado (DPI)



Carlos Augusto Braga Tavares (DE)

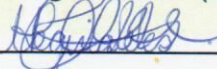


Viviane Vasques da Silva Guillarduci (DEX)



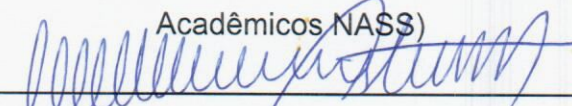
Rúbia Mara Ribeiro (Servidora Docente)

Alessandra Regina Teles (Servidora TAE)

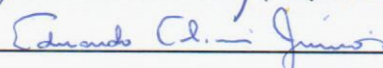


Fernanda Maria do Nascimento Aihara (Representante dos Chefes de Núcleos

Acadêmicos NASS)



Isabel Cristina Adão Schiavon (Representante Docente CONSU)



Eduardo Caliani Júnior (Representante TAE/CONSU)



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SUDESTE DE MINAS GERAIS – CAMPUS SÃO JOÃO DEL-REI**

297

José Saraiva Cruz

298

José Saraiva Cruz (Representante Docente CEPE)

299

Diogo Pereira Matos

300

Diogo Pereira Matos (Representante TAE CEPE)

301

302

Luis Ricardo Lopes (Representante Discente 2)

303

Luis Ricardo Lopes

304

José Félix Hernandez Martin (Representante dos Coordenadores de Cursos Técnicos)

305

Terezinha Moreira de Magalhães

306

Terezinha Moreira de Magalhães (Representante dos Coordenadores de Cursos
Superiores)

307

308

309

Professor Alex Mourão Terzi (Convidado como relator)